

**ADUNIOESTE**  
**SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE**  
**(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)**  
[www.adunioeste.org.br](http://www.adunioeste.org.br)

**1º DE MAIO:  
DIA DE LUTO E DE LUTA DA CLASSE TRABALHADORA**

Transcrevemos abaixo o panfleto distribuído pela Conlutas (Coordenação Nacional de Lutas) para a convocação em todo o Brasil de mobilizações no dia 1º de maio.

**MOBILIZAÇÃO EM 1º DE MAIO VAMOS LUTAR POR AUMENTO SALARIAL  
E JORNADA DE 36 HORAS SEMANAIS PARA OS TRABALHADORES**

*“A história do Primeiro de Maio mostra, portanto, que se trata de um dia de luto e de luta, mas não só pela redução da jornada de trabalho, mas também pela conquista de todas as outras reivindicações de quem produz a riqueza da sociedade.” – Perseu Abramo*

**História** - O 1º de Maio é uma homenagem aos milhares de trabalhadores de Chicago (EUA) que, em 1886, foram às ruas protestar contra as péssimas condições de trabalho as quais eram submetidos - férias, descanso semanal e aposentadoria não existiam - e exigir a redução da jornada de trabalho de 16 para 8 horas. Essa mobilização envolveu mais de 250 mil trabalhadores. Em greve, realizaram manifestações, passeatas, piquetes e discursos movimentavam a cidade. Entretanto, a repressão policial foi brutal: trabalhadores foram presos, feridos e alguns deles mortos.

Após diversos enfrentamentos com mortes de trabalhadores e policiais, a polícia promoveu uma investigação pesada e centenas foram presos. Oito dos militantes mais ativos de Chicago foram acusados de conspiração. Albert Parsons, August Spies, Adolf Fischer e George Engel foram enforcados no dia 11 de Novembro de 1887. Louis Lingg teria cometido suicídio na prisão. Os três restantes foram finalmente perdoados em 1893.

Em 1889, a Segunda Internacional Socialista aprovou em seu congresso, realizado em Paris, proclamar o dia 1º de Maio como o Dia Internacional do Trabalhador, em memória aos "mártires" de Chicago e pela luta por jornada de oito horas. Essa deveria ser uma grande manifestação internacional. Em 1890, o Congresso norte-americano se viu obrigado a votar a lei que estabeleceu a jornada de oito horas de trabalho.

Em 1º de Maio de 1891, nova manifestação no norte da França sofreu forte repressão policial resultando na morte de dez manifestantes, o que reforçou a data do 1º de maio como um dia de luta dos trabalhadores.

Em abril de 1919 o senado francês ratificou as oito horas diárias de trabalho e proclamou o 1º de Maio daquele ano dia feriado. Em 1920 a Rússia adotou o 1º de Maio como feriado nacional. Este exemplo foi seguido por muitos outros países, com exceção dos EUA.

**O 1º de Maio em 2010** - O 1º de Maio já está aí. Vamos às ruas empunhar as bandeiras de luta dos trabalhadores. Vamos manter a tradição e preparar atos unitários e classistas.

Não faremos como centrais governistas como CUT e Força Sindical que realizam showmícios financiados pelas mesmas empresas e governos que atacam direitos e salários dos trabalhadores do decorrer do ano.

O 1º de Maio é dia de luta contra o capitalismo, para denunciar as grandes empresas, os Estados e seus governos e reafirmar a luta por uma sociedade justa, igualitária, uma sociedade socialista.

A Conlutas faz um chamado a todos os setores do movimento sindical, popular e estudantil à realização de atos unitários, classistas, de oposição de esquerda ao governo Lula, aos governos estaduais e municipais e aos patrões. Vamos organizar atos conjuntos com todos os setores que hoje compõem o processo de reorganização e aproveitar para convocar o Congresso Nacional da Classe Trabalhadora.

Em cada Estado devemos nos apoiar nas mobilizações que estão ocorrendo e buscar unificá-las para que

servam de preparação dos atos do 1º de Maio. Desde as lutas nacionais às específicas de cada Estado, região ou categoria, devemos garantir a preparação do 1º de Maio e levantar as seguintes bandeiras:

### **- A defesa do aumento geral dos salários**

Esta será a nossa principal bandeira. Durante o Governo Lula os empresários e banqueiros aumentaram em 400% o seu lucro enquanto os salários aumentaram pouco mais de 50% no mesmo período. Vamos denunciar que isso só foi possível por que o governo, no momento da crise, despejou centenas de bilhões do dinheiro público para as grandes empresas e ao latifúndio, enquanto aos trabalhadores sobram demissões e agora um ritmo infernal de trabalho. Portanto, há condições, sim, para um aumento geral dos salários!

### **- Redução da jornada de trabalho, para 36h, sem redução de salário e direitos**

Essa bandeira deve estar presente em todas as campanhas salariais cuja jornada é superior a 36h semanais. Deve estar presente também nos atos do 1º de Maio. Além disso, vamos denunciar que passados mais de sete anos o governo Lula não tomou nenhuma iniciativa para reduzir a jornada nem para 40h semanais. Vamos fazer um chamado às centrais governistas por um dia nacional de paralisações; não devemos apostar as nossas fichas em um congresso corrupto como as centrais governistas vêm fazendo. Essa vitória dependerá exclusivamente da mobilização de nossa classe e por isso será preciso unidade e uma forte ação contra o governo e os patrões.

### **- Reforçar reivindicações das campanhas salariais e manifestar apoio à luta do funcionalismo público federal**

Em cada estado, região ou município devemos destacar as ações das categorias em mobilização, especialmente as campanhas salariais e dar divulgação a essas lutas. É preciso manifestar apoio à luta do funcionalismo público. Esse setor se enfrenta novamente contra o governo Lula, agora contra a projetos que na prática congelam o reajuste destes trabalhadores por 10 anos.

### **- Aposentados: Reajuste igual ao do salário mínimo, reposição das perdas e fim do fator previdenciário!**

Estamos diante de mais um episódio na luta dos aposentados contra o governo Lula. Já é a terceira vez que o governo e as centrais governistas tentam uma manobra para impedir que os projetos de lei que garantem o fim do fator previdenciário, o reajuste igual ao do salário mínimo e a reposição das perdas sejam aprovados na Câmara dos Deputados. Na última sexta-feira (23) reafirmou que defende o reajuste de 6,14% aos aposentados. É necessário denunciar o governo, as centrais governistas e reivindicar a unidade com a COBAP (Confederação Brasileira dos Aposentados) na defesa desses direitos. Precisamos dizer que não há déficit na previdência, como insiste em afirmar o governo Lula. Só o ano passado o governo destinou R\$ 283 bilhões para pagamento de juros e serviços da dívida externa.

### **Haiti: Solidariedade sim, ocupação militar não!**

Neste 1º de Maio mais uma vez vamos erguer em alto e bom som nossa solidariedade ao povo haitiano. Vamos denunciar que os efeitos nefastos causados pelo terremoto têm sua intensidade agravada a partir das inúmeras décadas de opressão e retaliação impostos pelo imperialismo. Vamos reafirmar a importância da solidariedade classista e internacional, sem fazer contundente exigência da retirada das tropas de ocupação militar daquele país. É preciso denunciar o papel do exército brasileiro nesta ocupação e a irresponsabilidade do Governo Lula neste episódio. Vamos divulgar a visita de nossa delegação, este mês, ao Haiti e de nossa contribuição material ao Batay Ouvriye. Denunciar que nada está sendo reconstruído pelas tropas, que é com a própria força e solidariedade do heróico povo haitiano. Contra a ocupação, vamos exigir a presença de médicos, engenheiros, educadores e não soldados! Fora as tropas brasileiras do Haiti!

Vamos ao 1º de Maio com nossas faixas, bandeiras, manifestos formando as colunas da Conlutas. Além de nossas bandeiras principais, não podemos deixar de falar da luta contra a opressão, do machismo, da homofobia, da luta por direito a moradia, saúde, educação, estabilidade no emprego, e a defesa do Socialismo, alternativa para a vida da classe trabalhadora, para a vida da humanidade.